

Complexidade da efetividade, realidade e perspectivismo

Roberto Barros*

Resumo:

A exposição a seguir objetiva abordar aspectos do caráter perspectivístico que Nietzsche identifica no processo de construção da filosofia e da ciência. A partir de seu afastamento dos modelos metafísico-racionalista e da inserção da perspectiva psicológica na análise de processos cognitivos e de resultados científicos, é possível para o filósofo não apenas analisar os pressupostos interpretativos de ambas, mas até mesmo a problematizar a capacidade do aparato cognitivo humano, enquanto meio de expressão e de interpretação da Realidade (Realität). Disso resulta não apenas uma concepção outra desta, tomada enquanto fator, mas não produto da capacidade representacional humana (Wirklichkeit), mas também uma reconsideração necessária da própria capacidade humana de perscrutá-la.

Palavras-chave: efetividade; realidade; perspectivismo; razão; consciência; moral.

* Doutor em Filosofia pela Universidade Técnica de Berlim (Alemanha). Professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Pará.